



ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA  
*União E Amor Por Aracoiaba*

**AUTÓGRAFO Nº 116/2023**

**APROVADO**

EM 11/10/2023



DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO OFICIAL DE RUA MARIA TEREZINHA BARRETO DA SILVA NO BAIRRO DO PARQUE CENTENÁRIO DA CIDADE DE ARACOIABA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica denominada oficialmente, de **MARIA TEREZINHA BARRETO DA SILVA** a rua sem denominação oficial localizada posterior, a rua Francisco Terto Dos Santos no Bairro Parque Centenário.

**Parágrafo Único** - É parte integrante desta Lei a biografia da homenageada.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

**PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA**, aos 11 de outubro de 2022.



Pedro Campêlo Nogueira  
PRESIDENTE



**ESTADO DO CEARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA**  
*União E Amor Por Aracoiaba*

## **BIOGRAFIA**

### **MARIA TEREZINHA BARRETO DA SILVA**

Maria Terezinha Barreto da Silva, primogênita de uma família de cinco irmãos, nasceu em Jucá-Genipapeiro/Aracoiaba-Ce, aos 19 de maio de 1933. Filha de Manoel Gomes Monteiro e de Alcina Barreto Monteiro.

Desde muito cedo já lutava pela sobrevivência de sua família, vendendo bolos e doces por vários espaços da cidade, para ajudar sua mãe no sustento dos irmãos. Por vários anos essa foi a maneira que a mesma encontrou para conseguir dar suporte financeiro a sua família e, assim, apoiar seus pais nas despesas de casa.

Em 07 de janeiro de 1950, casou-se com José Secundino da Silva (Dedim), nascido no dia 29 de setembro de 1928 na cidade de Aracoiaba. Filho de Alcina Maria da Silva e Domingo, constituindo assim, sua saudosa família.

Com o passar dos anos sua família foi crescendo. O lar que antes era habitado apenas pelo casal agora acolhia e logo em seguida se despedia dos primeiros filhos, pois para tristeza de todos, dos 13 filhos que tiveram, apenas 5 permaneceram vivos e puderam desfrutar do prazer de conviver com os pais nesta terra.

No ano de 1964, Maria Terezinha Barreto da Silva passa por complicações na gravidez de sua filha, Francisca Alecrides da Silva Santos, (caçula) e é transferida para o hospital Cesar Cals. Lá passa por uma cesariana no dia 02/07/1964 ficando entre a vida e a morte.

Porém, Deus tinha seus planos já moldados e enviou algumas mulheres aquele hospital, que ao visitarem os leitos encontraram-na muito debilitada e perguntaram se ela acreditava que Deus poderia curá-la e se ela queria aceitar a Jesus. Ela aceitou a Cristo, o milagre foi realizado e a mesma volta crente para Aracoiaba.

A partir de então, alguns de seus familiares ficaram vindo de Fortaleza realizar cultos em nossa cidade. Pouco tempo depois o Pastor João Bilino, de Baturité, começou a dar assistência ao trabalho, enviando irmãos de Baturité para dirigir os cultos em sua casa no Bairro São José.

Nesse tempo os cultos eram de portas fechadas, porque tinham pessoas que ficavam apedrejando os irmãos. Muitas vezes, José Secundino da Silva, seu esposo, ficava do lado de fora da casa vigiando enquanto ocorria o culto. Foram muitas perseguições, mas Deus foi abençoando cada dia e acrescentando o número de fies que mais tarde fariam parte da Assembléia de Deus em Aracoiaba.

Sua vida também foi marcada por dores, pois nos anos de 1987 e 2011, sofreu muito com a perda de seus dois filhos, Francisco Almir Barreto da Silva e Francisco Alberto Barreto



**ESTADO DO CEARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA**  
**União E Amor Por Aracoiaba**

da Silva, respectivamente, ficando apenas suas 3 filhas, Francisca Helena Barreto da Silva (in memoriam), Francisca Liduína Barreto da Silva e Francisca Alecrides da Silva Santos.

No dia 11 de dezembro de 2021, Maria Terezinha Barreto da Silva, faleceu. Vítima de câncer de mama, deixando como legado, a força, a obstinação, a coragem e a perseverança de que uma “Guerreira nunca morre” ela se perpetua. Por isso, sua marca permanece em meio a nós, provando que a vida é o espaço de nossos sonhos e que a luta pela vida, pela felicidade e pelo próximo que ela também protagonizou, é como o exemplo dos mártires de nossa história, é feito uma imagem que nunca se apaga.

Para finalizar, podemos imaginar uma corrente de água cristalina e lançarmos ali, pétalas de flores como gesto de liberdade e fé em Deus numa cidade digna de suas riquezas e de um coração tão bondoso como o da nossa eterna Irmã Terezinha.

**PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA**, aos 11 de outubro de 2022.

  
**Pedro Campêlo Nogueira**  
PRESIDENTE